

## Tempo de duração das marcas naturais utilizadas na foto-identificação do boto-cinza (*Sotalia guianensis*)

Julia C. Pierry\*<sup>1,2</sup>, Fábio Daura-Jorge<sup>2</sup>, Leonardo Wedekin<sup>2</sup>, Kátia Bolis<sup>2</sup>, Carolina Bezamat<sup>2,3</sup>, Paulo C. Simões-Lopes<sup>2</sup>.

1. Bolsista CNPq/IC da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; \*juliapierry@yahoo.com.br

2. Laboratório de Mamíferos Aquáticos – LAMAQ

3. Programa de Pós-graduação em Ecologia UFSC – Bolsista CAPES

Palavras Chave: Cicatrização, nadadeira dorsal, Baía Norte

### Introdução

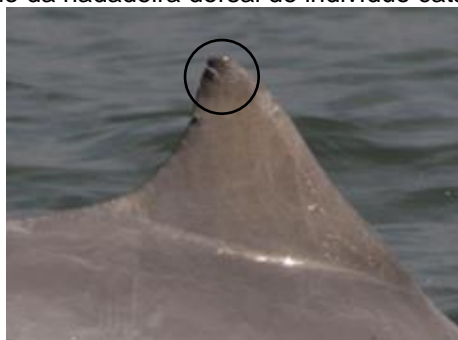
O boto-cinza, *Sotalia guianensis*, é uma espécie que apresenta ampla distribuição, ocorrendo desde Honduras na América Central até Santa Catarina, sul do Brasil. Na ilha de Santa Catarina, limite sul de sua distribuição, existe uma população residente de boto-cinza na Baía Norte, podendo ser avistada ao longo de todo o ano. Grande parte dos estudos realizados com essa espécie utiliza a técnica de foto-identificação com base em marcas naturais para o reconhecimento do indivíduo. Assim, a presente proposta tem como objetivo investigar o tempo de duração dessas marcas naturais, com fins a sugerir, de acordo com seu tempo de permanência, quais marcas devem ou não ser utilizadas por estudos que exigem a identificação do indivíduo.

### Resultados e Discussão

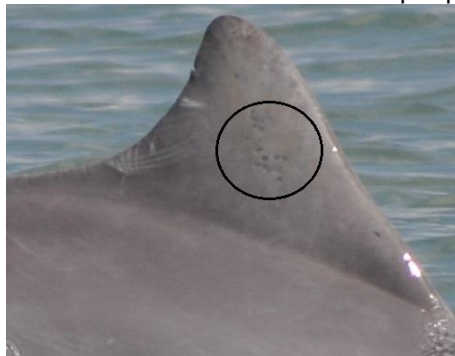
Cerca de 10.000 fotos coletadas desde o ano de 2010 foram triadas. Essa triagem permitiu uma pré-seleção das fotos de maior qualidade que podem ser analisadas e dos indivíduos que apresentam processos de cicatrização (Figura 1), além de servir de base para a criação de um catálogo atualizado de indivíduos da população. Primeiramente, foram realizadas as análises das marcas de contorno da nadadeira dorsal (*shape* e pequenos *nicks* ou cortes na borda), que identificam os animais. Posteriormente foram realizadas análises mais detalhadas, de marcas superficiais como os arranhões e patologia de pele (Figura 2). Todas as 10.000 fotos triadas foram classificadas em quatro categorias: fotos de animais com marcas de contorno, fotos de animais com outras marcas, fotos de animais sem marcas e fotos sem qualidade adequada (Figura 3).

Um grande resultado deste trabalho é a percepção de que as marcas naturais apresentam diferentes intensidades, profundidades, entre outros fatores que influenciam o tempo de duração destas marcas e poder demonstrar isso através de foto-identificação, com o acompanhamento de feridas novas e seu posterior processo de cicatrização.

**Figura 1.** Processo de cicatrização evidente em marca de contorno da nadadeira dorsal de indivíduo catalogado.



**Figura 2.** Marcas características de patologia de pele conhecida como *tattoo disease* causada por poxvírus



**Figura 3.** Exemplos de fotos para triagem e classificação nas diferentes categorias



### Conclusões

A partir dos resultados já obtidos, poderão ser realizadas mais a fundo as análises em relação ao tempo de duração das marcas naturais nessa espécie. A próxima etapa será montar a linha do tempo de cada indivíduo para o acompanhamento do surgimento e/ou desaparecimento das marcas. Por fim, serão rodadas simulações para ver de que forma a perda ou mudança das marcas afeta as estimativas de abundância populacional.

### Agradecimentos

À instituição de fomento CNPq, através da bolsa de iniciação científica na Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC e ao Laboratório de Mamíferos Aquáticos – LAMAQ e todos os envolvidos na elaboração deste trabalho.